



BOLETIM INFORMATIVO DOS IMPACTOS DA COVID-19

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFAZ - PB)

BOLETIM N° 04

Período de Análise: Maio de 2020



SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

Boletim Informativo dos **IMPACTOS DA COVID-19**

- Comportamento da arrecadação dos três impostos (Período de 01 a 15 de maio). _____ 04
- Participação da arrecadação dos três impostos (Período de Maio 2019/2020). _____ 06
- Participação da arrecadação dos impostos por setor (período de 01 a 15 de maio). _____ 08
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 15 de maio). ____ 09
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (período de 01 a 15 de maio). _____ 10
- Variação da quantidade e dos valores das emissões das notas fiscais (01 a 15 de maio). _____ 11
- Variação dos valores das emissões das notas fiscais (período de 01 a 15 de maio). _____ 12
- Comportamento dos valores das notas fiscais por segmento (período 01 a 15 de maio). _____ 13
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (período de 01 a 15 de maio). _____ 14
- Indicadores macroeconômicos para 2020. _____ 15



EDITORIAL

“O Boletim da SEFAZ-PB dos Impactos da Covid-19” – Edição N° 04 aborda o acompanhamento dos resultados parciais dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) e dos documentos fiscais (NF-e e NFC-e) na primeira quinzena de maio de 2020.

Na nova edição, os dados parciais apontam que nos primeiros 15 dias de maio/2020 sobre maio/2019, por exemplo, houve aumento na retração no ICMS: de 29,79% para 33,76%, enquanto no IPVA houve redução na variação negativa: de 45,81% para 30,48%. Já o ITCD permanece uma forte queda, tendo uma leve redução (97,13% para 95,79%). O Boletim traz ainda os dados da arrecadação nas cinco Gerências Regionais; dos segmentos por CNAE de notas fiscais de 11 segmentos e a expectativa atualizada dos indicadores macroeconômicos para 2020.

O Boletim da SEFAZ-PB mantém o propósito de ser mais um instrumento de transparência da pasta para auxiliar gestores na tomada de decisões mais assertivas e estratégicas nas áreas econômica e fiscal da Paraíba.

O Boletim, uma publicação semanal da SEFAZ, inclui os serviços da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), da Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), da Gerência de Planejamento (GPLAN), da Escola de Administração Tributária (ESAT) e da Assessoria de Imprensa.

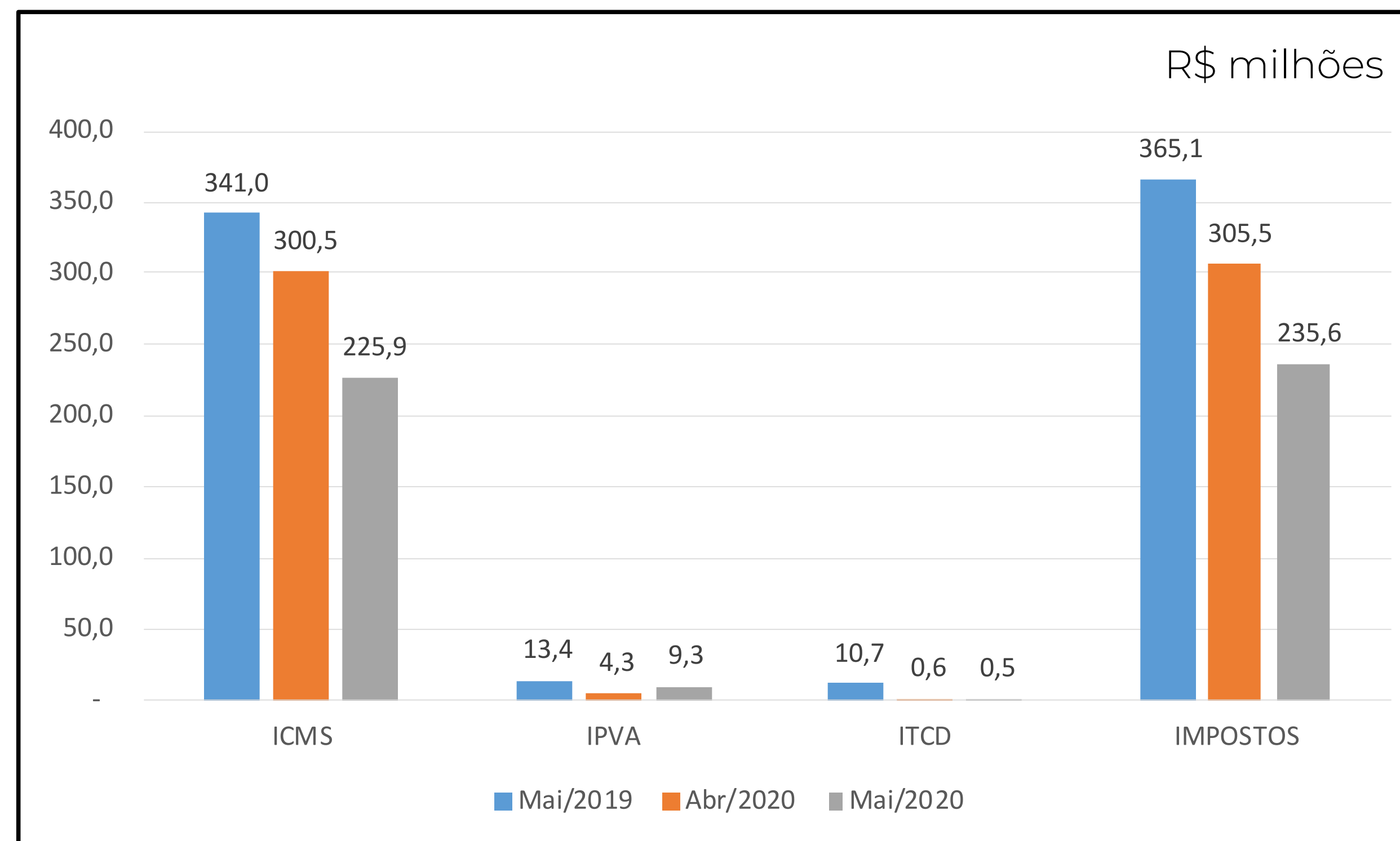
RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
ICMS	341,0	300,5	225,9	-33,76%	-24,84%	- 115,1	- 74,6
IPVA	13,4	4,3	9,3	-30,48%	115,93%	- 4,1	5,0
ITCD	10,7	0,6	0,5	-95,79%	-30,05%	- 10,2	- 0,2
IMPOSTOS	365,1	305,5	235,6	-35,45%	-22,86%	- 129,4	- 69,8

Obs: Dados preliminares

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS



🦠 No período de 1º a 15 de maio de 2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) sofreu redução de 35,45% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, o recolhimento caiu de R\$ 365,1 milhões (maio/2019) para R\$ 235,6 milhões (maio/2020), resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 129,4 milhões.

🦠 Analisando os três impostos isolados entre maio/2020 sobre maio/2019 as quedas em percentuais foram: ITCD (95,79%); ICMS (33,76%); e IPVA (30,48%). A tendência de queda seguiu em maio ante o mês de abril deste ano em dois impostos: ICMS (24,84%) e no ITCD (30,05%). Já o IPVA teve alta parcial até 15 de maio/2020 de 115,93%.

Comportamento da arrecadação dos **impostos no período de Maio de 2019 e 2020.**



ANÁLISE DOS DADOS

1.

O ICMS registrou nesta primeira quinzena aumento na retração: de 29,79% para 33,76%.

2.

Já o ITCD permanece uma forte queda, tendo nesta segunda semana de maio uma leve redução (97,13% para 95,79%).

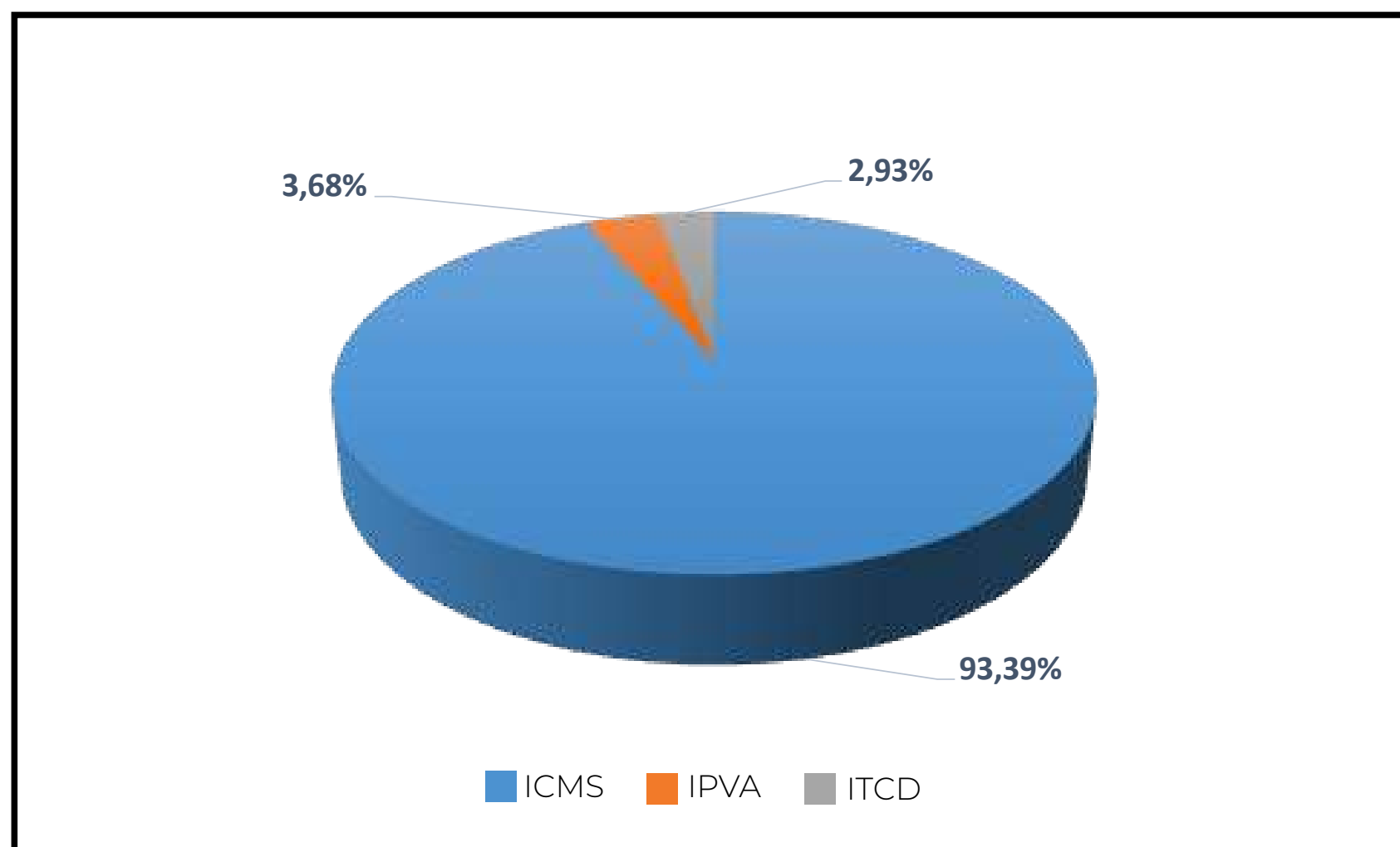
3.

Enquanto no IPVA houve redução na variação negativa: de 45,81% para 30,48%.

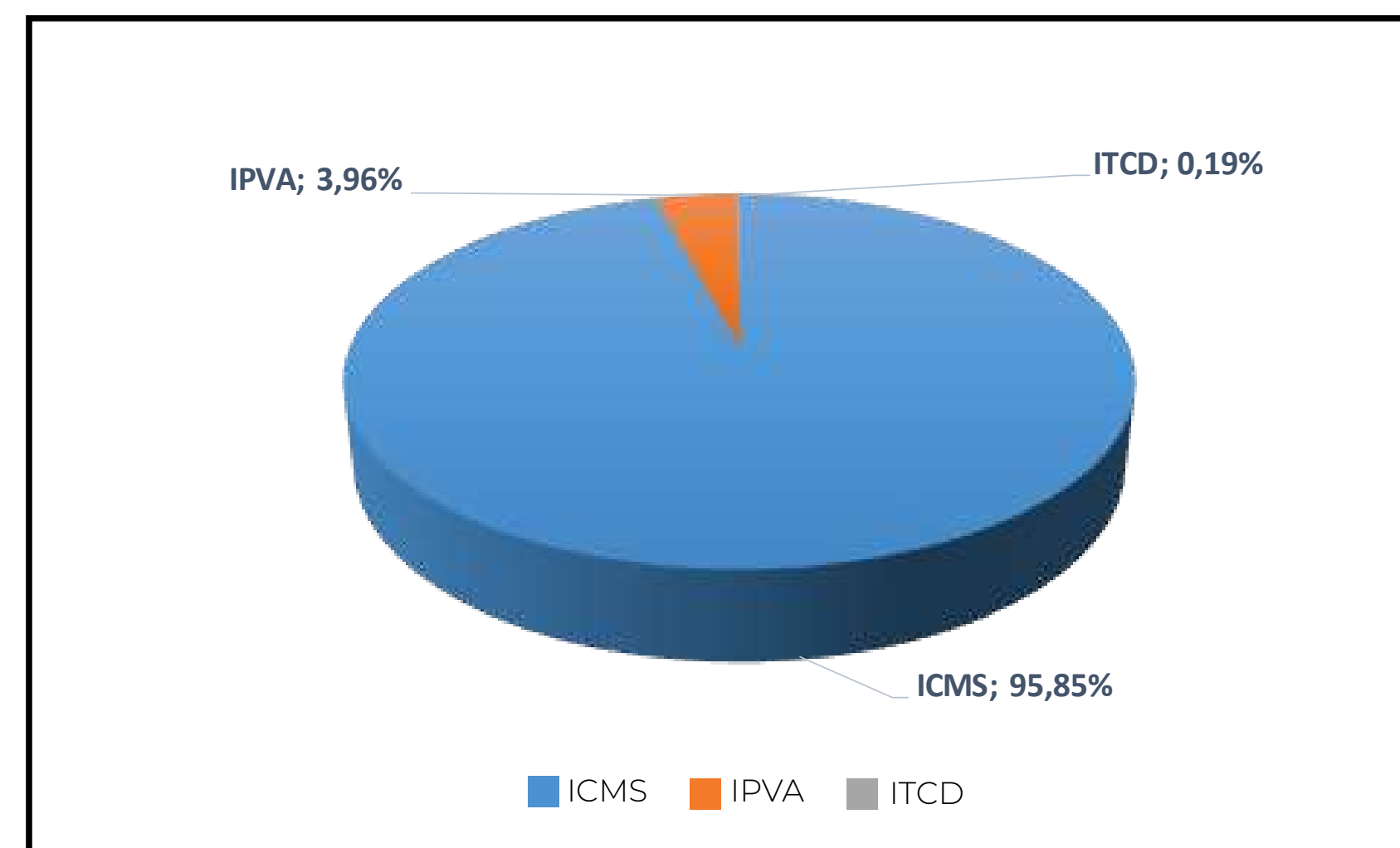
4.

Em valores absolutos, houve uma queda no recolhimento dos três impostos de R\$ 365,1 milhões (maio/2019) para R\$ 235,6 milhões (maio/2020), resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 129,4 milhões.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - MAI/2019



PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - MAI/2020



🦠 Em maio de 2020, a arrecadação dos três impostos registrou mudanças nas participações, quando comparada a igual período de 2019, com exceção do ITCD. Observa-se que a participação do ICMS subiu de 93,39% (maio/2019) para 95,85% (maio/2020); e o IPVA teve leve alta de 3,68% (maio/2019) para 3,96% (maio/2020). Já o ITCD teve a maior retração: de 2,93% (maio/2019) para 0,19% (maio/2020), ou seja, uma queda de 2,74 pontos percentuais.

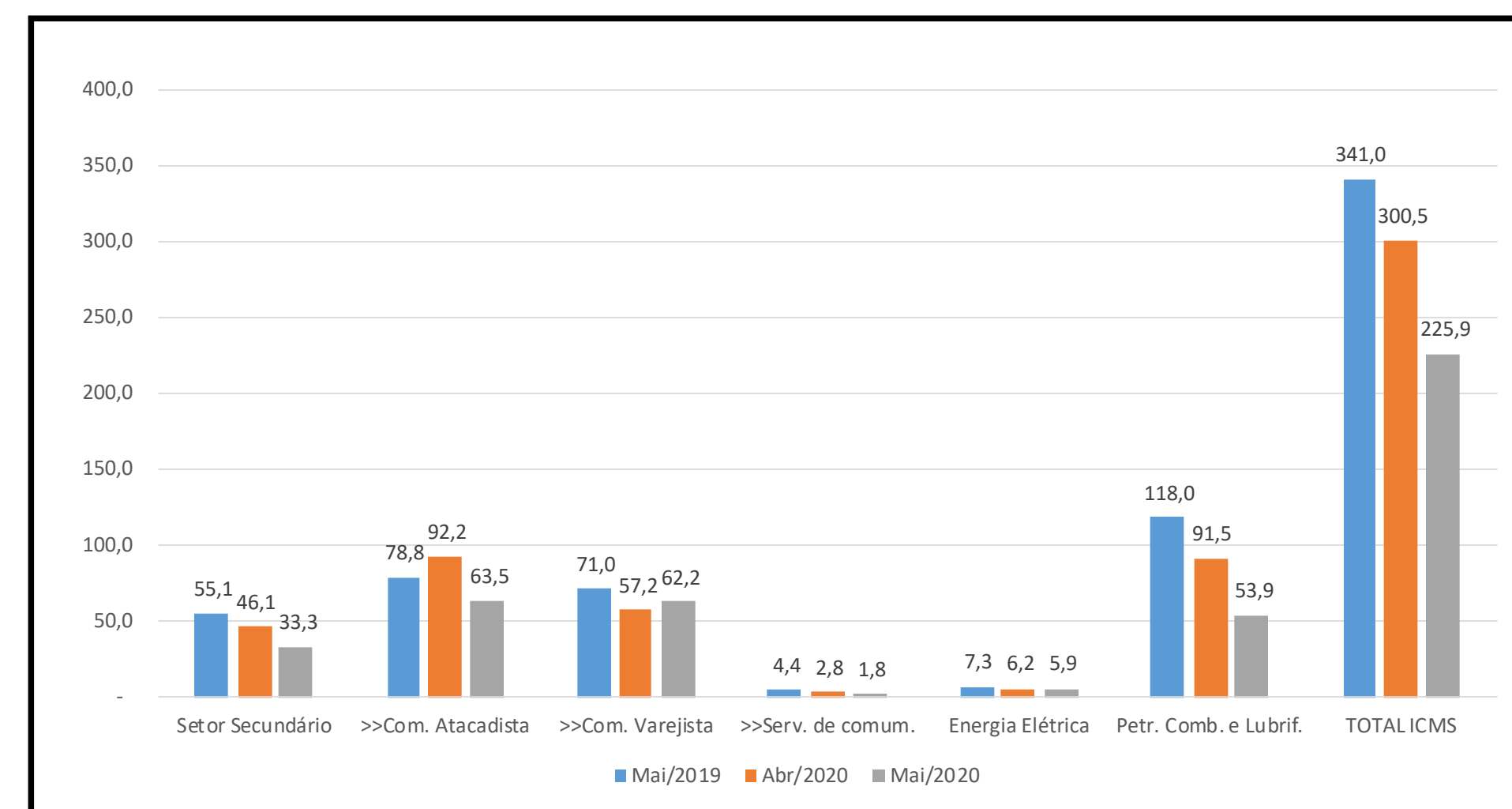
RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
Setor Primário	0,6	0,4	0,4	-33,00%	14,46%	- 0,2	0,1
Setor Secundário	55,1	46,1	33,3	-39,51%	-27,67%	- 21,8	- 12,7
Setor Terciário	158,2	155,5	131,0	-17,18%	-15,74%	- 27,2	- 24,5
>>Com. Atacadista	78,8	92,2	63,5	-19,41%	-31,09%	- 15,3	- 28,7
>>Com. Varejista	71,0	57,2	62,2	-12,34%	8,74%	- 8,8	5,0
>>Serv. de Transp.	1,9	1,7	1,9	1,41%	17,26%	0,0	0,3
>>Serv. de comum.	4,4	2,8	1,8	-59,35%	-36,70%	- 2,6	- 1,0
>>Outros	2,1	1,6	1,6	-25,24%	-4,59%	- 0,5	- 0,1
Energia Elétrica	7,3	6,2	5,9	-19,68%	-5,52%	- 1,4	- 0,3
Petr. Comb. e Lubrif.	118,0	91,5	53,9	-54,35%	-41,14%	- 64,2	- 37,7
Divida ativa	0,0	0,0	0,0	-38,12%	-41,62%	- 0,0	- 0,0
Out. formas. de Rec.	1,6	0,7	1,3	-20,82%	73,63%	- 0,3	0,6
TOTAL ICMS	341,0	300,5	225,9	-33,76%	-24,84%	- 115,1	- 74,6

ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



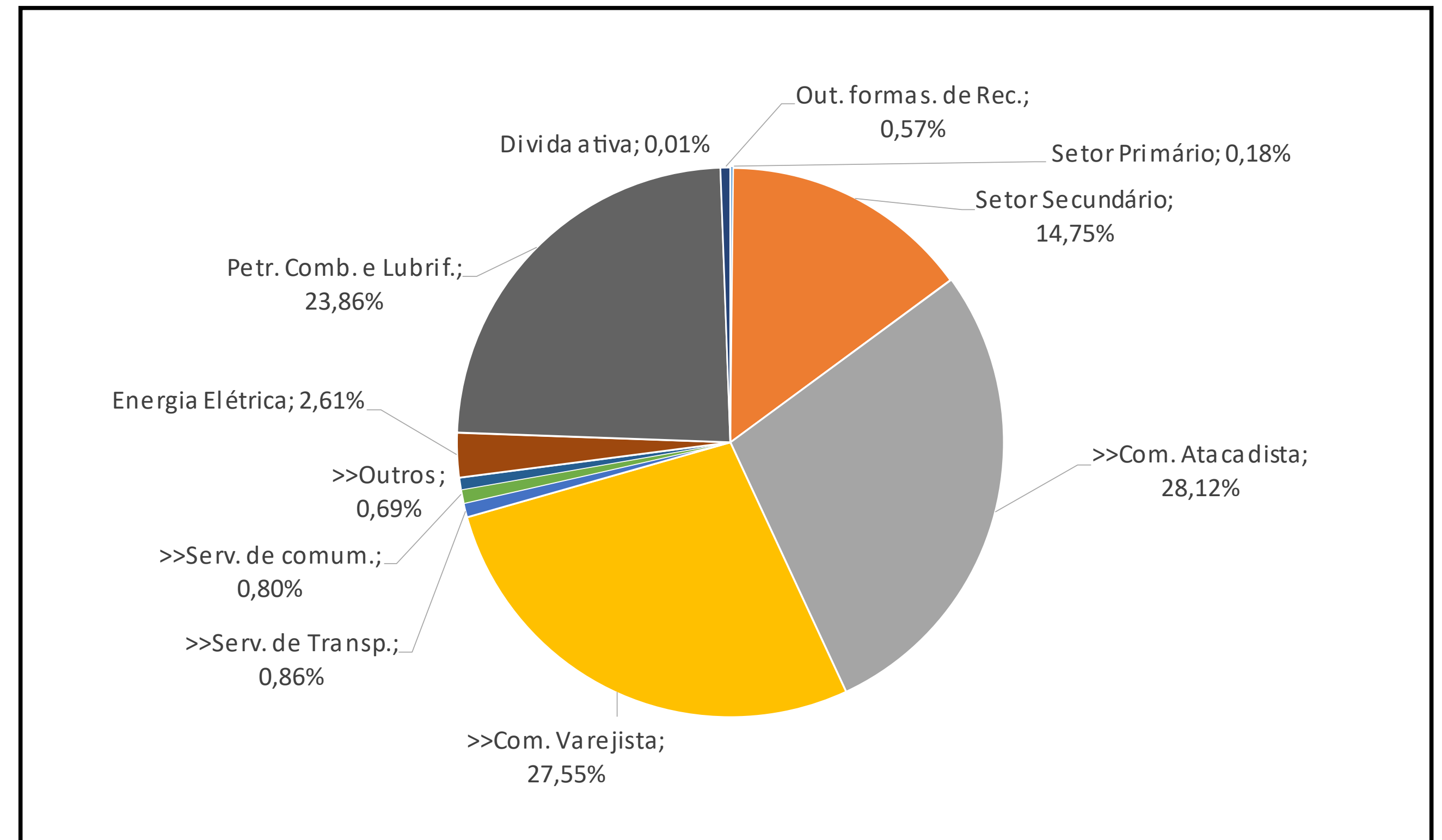
Obs: Dados preliminares



Tomando como base a arrecadação do período de 1º a 15 de maio de 2020 sobre igual período de 2019, quatro setores/segmentos concentraram queda na receita do ICMS: o segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes reduziu R\$ 64,2 milhões (54,35%) e o setor Secundário (indústria), gerou diferença negativa de R\$ 21,8 milhões (39,51%). Também apresentaram diminuições na arrecadação outros dois segmentos: o Atacadista perdeu R\$ 15,3 milhões (19,41%) e o Varejista reduziu R\$ 8,8 milhões (12,34%). Em suma, a Indústria; o Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes; Varejista e o Atacadista concentraram 95,65% das perdas de receitas na primeira quinzena de maio/2020 (R\$ 110,1 milhões).

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ARRECADAÇÃO DO ICMS - MAI/2020

Observa-se no gráfico que, no período de 1º a 15 de maio de 2020, quatro setores/segmentos concentraram 94,24% da participação da receita do ICMS, são eles: Atacadista (28,12%); Comércio Varejista (27,55%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (23,86%); e Secundário/Indústria (14,75%). Os quatro setores/segmentos concentraram 94,28% do total da receita no período, apresentando uma elevação da participação percentual desses segmentos no total da arrecadação do ICMS.



RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

GERÊNCIA REGIONAL	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
1ª Ger. Regional	193,4	158,5	110,4	-42,94%	-30,38%	- 83,1	- 48,2
2ª Ger. Regional	3,7	3,5	4,1	10,56%	15,76%	0,4	0,6
3ª Ger. Regional	32,5	35,4	29,4	-9,43%	-17,02%	- 3,1	- 6,0
4ª Ger. Regional	6,6	5,8	6,1	-7,64%	3,55%	- 0,5	0,2
5ª Ger. Regional	8,6	7,6	7,8	-9,42%	2,44%	- 0,8	0,2
TOTAL	244,8	211,0	157,7	-35,57%	-25,24%	- 87,1	- 53,2

Obs: Dados preliminares

PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
1ª Ger. Regional	79,03%	75,15%	69,98%
2ª Ger. Regional	1,51%	1,67%	2,59%
3ª Ger. Regional	13,26%	16,79%	18,64%
4ª Ger. Regional	2,68%	2,77%	3,84%
5ª Ger. Regional	3,52%	3,61%	4,95%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Levando em consideração a arrecadação das cinco Gerências Regionais a receita caiu de R\$ 244,8 milhões (maio/2019) para R\$ 157,7 milhões (maio/2020), em valores absolutos, apresentando uma diferença nominal negativa de R\$ 87,1 milhões.

Quatro das cinco Gerências Regionais variaram negativamente, considerando os períodos de maio/2019 e maio/2020. A 1ª Gerência Regional, que concentra 69,98% da arrecadação do ICMS, registrou uma queda, em valores absolutos, de R\$ 83,1 milhões considerando o período de maio/2020 e maio/2019. As quatro Gerências Regionais (1ª, 3ª, 4ª e 5ª) apresentaram retração de 42,94%, 9,43%, 7,64% e 9,42%, respectivamente. Já a 2ª Gerência Regional é a única que se mantém com crescimento na arrecadação do ICMS até 15 de maio/2020, apresentando uma majoração de 10,56%.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE **DOCUMENTO FISCAL**

Unid. Mil

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
NFCe	13.211,2	10.045,8	10.162,7	-23,07%	1,16%	- 3.048,4	116,9
NFe	832,1	678,2	895,9	7,67%	32,10%	63,8	217,7
TOTAL	14.043,3	10.724,0	11.058,6	-21,25%	3,12%	- 2.984,6	334,6

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

☀️ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou retração de 21,25%, no período de 1º a 15 de maio/2020 sobre igual período do ano passado. Em valores absolutos, a quantidade caiu de 14,043 milhões (maio/2019) para 11,058 milhões (maio/2020). Na comparação com abril de 2020, os dois documentos apresentaram uma discreta alta de 3,12%, conforme os dados do quadro.


☀️ Contudo, analisando separadamente os dois documentos fiscais, observa-se que houve aumento da retração na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor eletrônica (NFC-e) na segunda semana de maio, apresentando uma queda nas emissões de 23,07% em maio/2020 sobre igual período de 2019. Já a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) registrou uma alta de 7,67% em igual período. O volume de emissões da NFC-e no período de 1º a 15 de maio de 2019 somou 13,211 milhões de unidades, em valores absolutos, contra 10,162 milhões de unidades de NFC-e do ano em curso. Já a quantidade de NF-e registrou uma leve alta, passando de 832,1 mil unidades em maio/2019 para 895,9 mil unidades em maio/2020.


PARTICIPAÇÃO DA QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
NFCe	94,07%	93,68%	91,90%
NFe	5,93%	6,32%	8,10%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os dados são preliminares

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

 No período de 1º a 15 de maio de 2020, os dados da participação dos dois documentos fiscais mostram que a quantidade de emissões de NFC-e, pelos estabelecimentos comerciais, participa com 91,90%, enquanto a NF-e com apenas 8,10% do total.

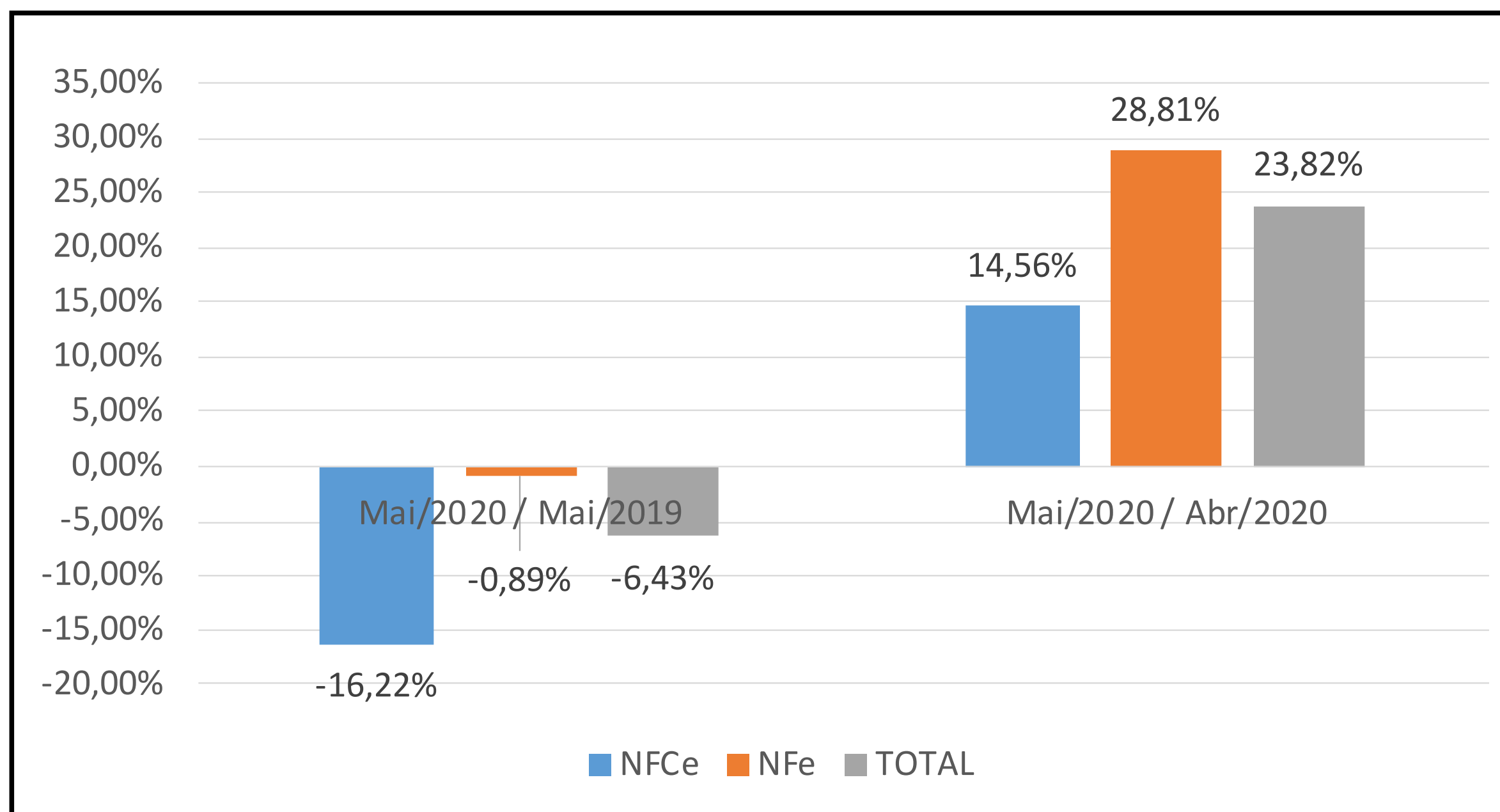
 Já nos valores emitidos pelos dois documentos fiscais, a tendência muda. A participação da NF-e subiu na segunda semana de maio e concentra 67,62% do total dos valores (maio/2020), enquanto a participação da NFC-e concentra 32,38% (maio/2020), demonstrando uma pequena variação quando comparada a igual período de 2019.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
NFCe	36,17%	35,00%	32,38%
NFe	63,83%	65,00%	67,62%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

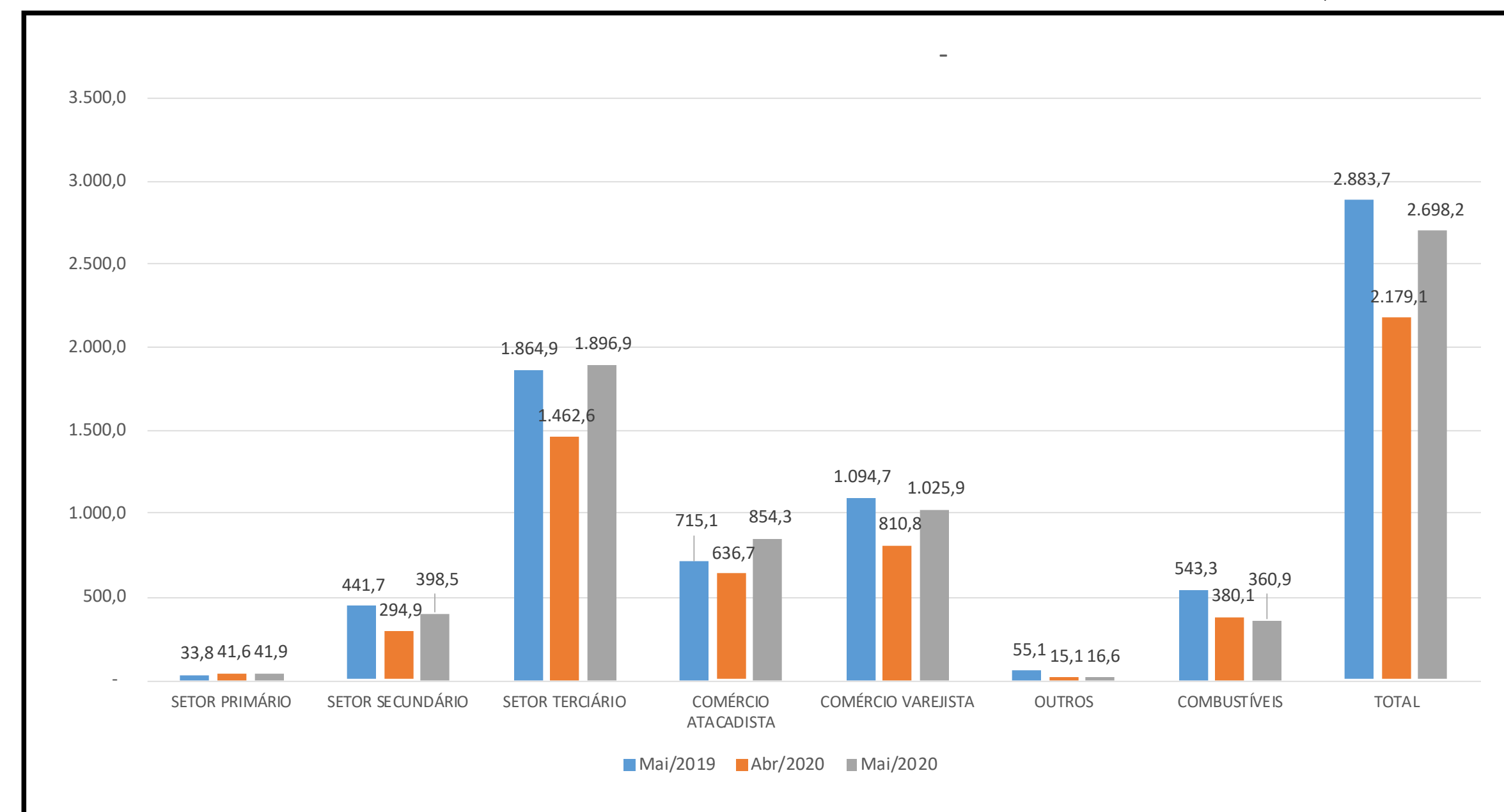
Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS



VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS

R\$ - milhão



VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
SETOR PRIMÁRIO	33,8	41,6	41,9	23,98%	0,88%	8,1	0,4
SETOR SECUNDÁRIO	441,7	294,9	398,5	-9,80%	35,13%	- 43,3	103,6
SETOR TERCIÁRIO	1.864,9	1.462,6	1.896,9	1,72%	29,69%	32,0	434,3
COMÉRCIO ATACADISTA	715,1	636,7	854,3	19,47%	34,19%	139,3	217,7
COMÉRCIO VAREJISTA	1.094,7	810,8	1.025,9	-6,29%	26,53%	- 68,8	215,1
OUTROS	55,1	15,1	16,6	-69,79%	10,31%	- 38,4	1,6
COMBUSTÍVEIS	543,3	380,1	360,9	-33,57%	-5,04%	- 182,4	- 19,1
TOTAL	2.883,7	2.179,1	2.698,2	-6,43%	23,82%	- 185,5	519,1


Obs: Dados preliminares.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,17%	1,91%	1,55%
SETOR SECUNDÁRIO	15,32%	13,53%	14,77%
SETOR TERCIÁRIO	64,67%	67,12%	70,30%
COMÉRCIO ATACADISTA	24,80%	29,22%	31,66%
COMÉRCIO VAREJISTA	37,96%	37,21%	38,02%
OUTROS	1,91%	0,69%	0,62%
COMBUSTÍVEIS	18,84%	17,44%	13,38%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs : Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

 O valor dos documentos fiscais registrou queda de 6,43% no período de 1º a 15 de maio de 2020, sobre igual período de 2019. Quando recortada por setor/segmento e levando em consideração a participação do valor emitido, a queda se concentra em quatro setores/segmentos: Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (33,57%); indústria (9,8%); varejista (6,29%); e outros (69,79%). Já o atacadista registrou forte expansão de 19,47% em maio/2020 sobre igual período de 2019.

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

CNAE/CLASSE	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	250,2	286,2	307,5	22,92%	7,45%	57,3	21,3
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	262,9	179,4	156,2	-40,57%	-12,92%	- 106,7	- 23,2
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	121,6	134,6	143,9	18,40%	6,91%	22,4	9,3
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	223,5	142,5	143,2	-35,93%	0,52%	- 80,3	0,7
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	130,0	75,3	139,5	7,26%	85,15%	9,4	64,1
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	113,5	102,8	136,9	20,63%	33,21%	23,4	34,1
46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	48,7	63,2	108,7	123,08%	72,03%	60,0	45,5
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	83,6	88,6	102,2	22,19%	15,39%	18,6	13,6
47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	77,0	72,5	84,4	9,68%	16,47%	7,4	11,9
46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	51,3	41,5	76,3	48,60%	83,74%	25,0	34,8
47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	61,1	47,2	61,5	0,59%	30,23%	0,4	14,3

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

Levando em consideração os valores dos documentos fiscais, quatro setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com alta nas vendas em maio/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro o comércio atacadista de produtos de higiene pessoal com vendas de R\$ 108,7 milhões (123,08%), seguido do comércio varejista de produtos alimentícios (hiper e supermercados) com vendas de R\$ 307,5 milhões (22,92%) Em terceiro o comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário com vendas de R\$ 136,9 milhões (20,63%), seguido do comércio atacadista de mercadorias em geral com vendas de R\$ 102,2 milhões (22,19%).



Com a manutenção das medidas de isolamento social e restrição de circulação de veículos, o segmento de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (tanto Atacadista como Varejista) sofreu fortes retrações nas vendas de 40,57% e de 35,93%, respectivamente, em maio/2020 sobre igual período de 2019. A diferença das vendas nos dois segmentos de combustíveis (atacadista e varejista) de maio/2020 para maio 2019, em valores absolutos, somou R\$ 187 milhões. Os dois segmentos venderam R\$ 486,4 milhões em maio/2019 e R\$ 299,4 milhões em maio/2020.

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 15/05/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020
IPCA (%)	1,59%
PIB (% de crescimento)	-5,12%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,28
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,25%

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 15 de maio, mostra alterações nos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Nesta última semana (até 15 de maio), o mercado elevou mais uma vez a queda do PIB do Brasil para este ano. Na semana anterior, a expectativa era de uma retração do PIB de 4,11% (até 8 de maio) e a expectativa, agora, é de uma redução de 5,12% na economia. A inflação, medida pelo IPCA, e a Taxa Básica de Juros, medida pela Selic, registraram queda nas expectativas nos dois indicadores para 2020. Nesta última semana, o mercado reduziu o IPCA de 1,76% para 1,59%, em 12 meses, enquanto a Taxa Selic a sua expectativa foi reduzida para 2,25% em 2020, contra uma taxa anterior de 2,50% (8 de maio). Já a Taxa do Câmbio subiu de R\$ 5,00 (8 de maio) para R\$ 5,28 (15 de maio).